

ATIVIDADE DE DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO - MEMORIAL DESCRITIVO DA EXPERIÊNCIA DE NEGOCIAÇÃO

Subprojeto II: Qualificação Profissional: Edição e Produção de Kit e Experiência Piloto de Negociação da
Qualificação Profissional

Convênio MTE/SPPE/CODEFAT – nº. 075/2005 e Primeiro Termo Aditivo

DIEESE

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

2006

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Trabalho e Emprego

Carlos Lupi

Secretário Executivo - SE

Ronaldo Lessa

Secretário de Políticas Públicas de Emprego - SPPE

Antônio Sérgio Alves Vidigal

Diretor do Departamento de Qualificação - DEQ

Antônio Almerico Biondi de Lima

Coordenadora Geral de Qualificação - CGQUA

Tatiana Scalco Silveira

Coordenador-Geral de Certificação e Orientação Profissional - CGCOP

Misael Goyos de Oliveira

© copyright 2006 – Ministério do Trabalho e Emprego

Secretaria de Políticas Públicas de Emprego – SPPE

Departamento de Qualificação – DEQ

Esplanada dos Ministérios, Bloco F, 3º andar, sala 300

CEP 70059-900 – Brasília – DF

Telefones: (0XX61) 317-6239 / 317-6004 – FAX: (0XX61) 317-8217

E-mail: qualificacao@mte.gov.br

Obs.: os textos não refletem necessariamente a posição do Ministério do Trabalho e Emprego.

DIEESE**Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos**

Rua Ministro Godói, 310 – Parque da Água Branca – São Paulo – SP – CEP 05001-900

Fone: (11) 3874 5366 – Fax: (11) 3874 5394

E-mail: en@dieese.org.br

<http://www.dieese.org.br>

Direção Nacional

João Vicente Silva Cayres – Presidente - SIND Metalúrgicos ABC

Carlos Eli Scopim – Vice-presidente - STI Metalúrgicas Mecânicas Osasco

Tadeu Moraes de Sousa – Secretário - STI Metalúrgicas São Paulo Mogi Região

Direção Técnica

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico

Ademir Figueiredo – Coordenador de Desenvolvimento e Estudos

Francisco José Couceiro de Oliveira – Coordenador de Pesquisas

Nelson de Chueri Karam – Coordenador de Relações Sindicais

Claudia Fragozo dos Santos – Coordenadora Administrativa e Financeira

Convênio MTE/SPPE/CODEFAT– nº. 075/2005 e Primeiro Termo Aditivo

Ficha Técnica

Coordenação

Clemente Ganz Lúcio – Responsável Institucional pelo Projeto
Sirlei Márcia de Oliveira – Coordenadora Executiva
Mônica Aparecida da Silva – Supervisora Administrativa Financeira
Maria Valéria Monteiro Leite – Coordenadora Subprojeto I
Lavínia Maria de Moura Ferreira - Coordenadora Subprojeto II
Joana Biava – Coordenadora Subprojeto III
Patrícia Lino Costa – Coordenadora Subprojeto IV
Paulo Roberto Arantes do Valle – Coordenador Subprojeto V
Wilson Amorim – Coordenador Subprojeto VI
Suzanna Sochaczewski – Coordenadora Subprojeto VII

Apoio Administrativo

Gilza Gabriela de Oliveira
Maria Lucia Leal de Oliveira
Maria Neuma Brito
Maria Nilza Macedo

Entidade Executora

DIEESE

Consultores

Marlene Seica Shiroma Goldenstein
Solange de Souza Bastos - Plexus Coordenação e Moderação de Eventos Ltda.

Financiamento

Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

SUMÁRIO

Apresentação	6
1. Etapa 1 – Seleção do setor e dos atores sociais	8
2. Etapa 2 – Contato com atores	10
3. Etapa 3 – Reuniões e atividades realizadas com os atores sociais envolvidos	14
4. Etapa 4 - Perfil educacional e ocupacional dos trabalhadores da construção civil da Bahia	
5. Etapa 5 – Preparação e realização do I Seminário de Validação / Experimentação	12
6. Etapa 6 - Preparação e realização do II Seminário de Validação / Experimentação	18
7. Outras atividades desenvolvidas	21
8. Resultados gerais do processo	23
9. Referências Bibliográficas	25
ANEXOS	27
Anexo 1 – Etapa 1	
Anexo 2 – Etapa 2	
Anexo 3 – Etapa 3	
Anexo 4 – Etapa 5	
Anexo 5 – Etapa 5	
Anexo 6 – Etapa 6	
Anexo 7 – Etapa 6	

Apresentação

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), através da Secretaria de Políticas Públicas de Emprego (SPPE) firmou convênio com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) para o *Desenvolvimento e monitoramento de experiência piloto de negociação da qualificação profissional*. Esta experiência é parte do Subprojeto 2 – *Qualificação Profissional*, que prevê também a edição e publicação de um kit de formação para a negociação da qualificação profissional.

A experiência piloto foi realizada no setor da Construção Civil do estado da Bahia, envolvendo a Federação dos Trabalhadores na Construção e da Madeira do Estado da Bahia (Fetracom), representando os trabalhadores e o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado da Bahia (Sinduscon), representando os empregadores.

O registro, documentação, análise, descrição e avaliação das atividades desenvolvidas nesta experiência fazem parte do presente **Memorial Descritivo**.

A estrutura do *Memorial* tem como base as atividades previstas no plano de trabalho elaborado no início do desenvolvimento do projeto, agrupadas em seis etapas, descritas a seguir:

A primeira etapa compreende as atividades de seleção do setor e das entidades sindicais (dos trabalhadores e dos empregadores) que seriam convidadas à participar da experiência de negociação da qualificação profissional. A segunda refere-se ao contato, convite e envolvimento destas entidades no processo e construção de um cadastro com estas e outras organizações e instituições relacionadas ao tema.

As reuniões e atividades realizadas durante a experiência, com o intuito de apresentar o projeto, discutir o plano de trabalho, dar encaminhamento à experiência e articular o maior número de representantes ligados às entidades participantes no debate sobre a negociação da qualificação profissional, são descritas na terceira etapa.

A quarta etapa detalha o processo de produção do Perfil Educacional e Ocupacional dos Trabalhadores da Construção Civil.

Foram realizados dois seminários de validação - nos quais foi concretizado o exercício do diálogo social - que contaram com a participação dos atores sociais envolvidos no processo. A preparação

destas atividades, assim como a articulação dos atores e de outras entidades, principais resultados, elaboração e apreciação dos relatórios são abordados na quinta e sexta etapas.

Em seguida, estão registradas outras atividades desenvolvidas que, embora não relacionadas diretamente à experiência, contribuíram para o seu desenvolvimento.

A descrição de cada etapa dá destaque aos objetivos traçados em cada momento, período de realização, desenvolvimento e principais resultados obtidos.

O memorial é concluído com uma sistematização dos resultados gerais do processo.

Encontram-se, nos Anexos, documentos e relatórios produzidos durante a experiência, que complementam os registros presentes neste Memorial.

1. Etapa 1 – Seleção do setor e dos atores sociais

Objetivos:

Esta etapa apoiou o processo de seleção do setor para a realização da experiência piloto de negociação da qualificação profissional e as entidades sindicais (de trabalhadores e empregadores) que participaram do processo.

Período:

Fevereiro a maio de 2006.

Desenvolvimento:

Foi necessária a construção de alguns critérios que balizassem a seleção do setor e das entidades sindicais de trabalhadores e de empregadores que seriam convidadas a participar da experiência piloto de negociação da qualificação profissional.

Orientaram esta construção alguns trabalhos desenvolvidos, em 2005, pelo DIEESE, em convênio com o MTE¹, sobre o tema da qualificação profissional. Um deles foi o *Mapa das experiências nacionais de negociação coletiva da qualificação profissional*, que apresenta o resultado do levantamento sobre iniciativas das organizações dos trabalhadores no âmbito da qualificação profissional. O outro estudo, intitulado *Pauta padrão*, apresenta a seleção das melhores cláusulas sobre qualificação profissional e educação, levantadas a partir da base de dados do SACC-DIEESE (Sistema de Acompanhamento das Contratações Coletivas).

Os critérios propostos foram:

- Necessidade de investimento na área de educação e qualificação profissional;
- Experiência anterior de negociação coletiva da qualificação profissional;
- Importância do tema da qualificação profissional tanto para os trabalhadores quanto para os empresários;

Além do setor da construção civil e das entidades indicadas satisfazerem os referidos critérios, também foi importante para a consolidação desta escolha a existência de trabalhos anteriores sobre o setor e sobre questões que envolvessem o tema da qualificação profissional.

¹ Convênio 063/2004/2005 firmado entre DIEESE e MTE

Somando-se aos elementos anteriores, a Fetracom já havia manifestado interesse em participar desta experiência durante o seminário piloto de produção do kit de *Formação para a negociação da qualificação profissional*, realizado nos dias 13, 14 e 15 de setembro de 2005, em Salvador.

Para finalizar esta etapa, foi realizada consulta, através de ofício enviado à SSPE-MTE sobre as escolhas realizadas e justificando-as (Anexo 1).

Após resposta positiva, passou-se à segunda etapa.

Resultados:

- Seleção do setor de construção civil do estado da Bahia como alvo da experiência de negociação da qualificação profissional.
- Seleção da Federação dos Trabalhadores da Construção e da Madeira do Estado da Bahia (Fetracom) e do Sindicato das Indústrias de Construção Civil do Estado da Bahia (Sinduscon), como entidades representativas, respectivamente, de trabalhadores e de empregadores, que participariam da experiência.

2. Etapa 2 – Contato com atores selecionados

Objetivos:

- Convidar, envolver e garantir a participação dos atores selecionados na implantação da experiência;
- Elaborar um cadastro com nome e contato de representantes de entidades que estejam diretamente envolvidas na experiência;
- Elaborar um cadastro com nome e contato de representantes de entidades envolvidas com o tema da qualificação profissional, que pudessem contribuir para esta experiência.

Período:

Março a julho de 2006

Desenvolvimento:

Para garantir o sucesso da proposta, com a efetiva participação das entidades selecionadas, realizou-se o contato com representantes da Fetracom e do Sinduscon, apresentando o projeto e seus objetivos. Também foi feita uma série de consultas visando identificar quais seriam os representantes que poderiam dar continuidade ao processo, devido a sua legitimidade institucional e ao reconhecimento da importância do tema da negociação da qualificação profissional.

A partir destes contatos criou-se um cadastro com o nome das entidades envolvidas - no caso da Fetracom, sindicatos da base, e do Sinduscon, empresas –, de seus representantes, e-mail e telefone.

Também foi elaborado um cadastro de entidades educacionais, governamentais e não-governamentais e outras entidades cujos projetos e atividades estivessem relacionados à qualificação profissional na construção civil, com os respectivos contatos (representantes), telefone e e-mail.

Resultados:

- Aceitação das entidades convidadas para participarem da experiência;
- Maior comprometimento das duas entidades, Fetracom e Sinduscon com o desenvolvimento da experiência de negociação da qualificação profissional.

- Cadastro com o nome e contato de representantes da Fetacom, do Sinduscon e de entidades envolvidas com o tema da qualificação profissional que pudessem contribuir para este projeto;
- Ampliação da discussão do tema da qualificação profissional para um número maior de dirigentes e representantes de entidades ligadas ao tema.

3. Etapa 3 – Reuniões e atividades realizadas com os atores sociais envolvidos

Objetivos:

- Apresentar o subprojeto e seus objetivos;
- Apresentar o plano de trabalho, contendo as atividades a serem desenvolvidas e cronograma;
- Comprometer os representantes das entidades participantes com o sucesso da experiência;
- Articular o maior número de representantes ligados às entidades participantes no debate sobre a negociação da qualificação profissional;
- Ampliar a discussão do projeto em outros fóruns.

Período:

Maio a outubro de 2006

Desenvolvimento:

Esta etapa permeia todo o processo e inclui desde as primeiras reuniões visando o envolvimento das entidades então selecionadas, até visitas ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) com a comissão bipartite criada no I Seminário.

Em geral foram realizadas reuniões em separado com dirigentes da Fetacom e do Sinduscon, principalmente no início do processo de construção da viabilidade da experiência.

Em razão da dificuldade de agenda dos dirigentes, muitas vezes os contatos e reuniões eram realizadas durante a participação em eventos promovidos por ambas entidades.

Resultados:

As datas, temas e deliberações estão descritas a seguir:

- Reunião com direção da Fetacom, em 10 de maio de 2006, das 09 às 12 horas, na sede da federação. Esta foi uma reunião ordinária da direção da Fetacom, onde o DIEESE foi convidado a apresentar o subprojeto. Após a apresentação, foram esclarecidas as dúvidas e vários dirigentes se manifestaram favoráveis ao desenvolvimento da experiência.

- Reunião com secretário executivo do Sinduscon, em 17 de julho de 2006, das 09 às 12 horas, na sede do sindicato, com o objetivo de apresentar o projeto, colher sugestões e esclarecer dúvidas. Foi sugerido agendar outra reunião, que contasse com a participação do diretor responsável pela área de qualificação profissional da entidade.
- Reunião com responsável pelo setor de relações de trabalho e pela área de qualificação profissional do Sinduscon, em 21 de agosto de 2006, das 09 às 12 horas, na sede do sindicato. Nesta reunião, além de esclarecimentos sobre os objetivos do subprojeto, foi apresentada a proposta de programação do primeiro seminário a ser realizado nos dias 13 e 14 de setembro de 2006.
- Participação no seminário *Ações de prevenção de acidentes na indústria da construção*, em 21 de agosto de 2006, promovido pela Comissão Permanente Regional-Bahia, auditório da Fundacentro, Salvador, Bahia. Neste seminário foi apresentada a experiência da Comissão Permanente Regional da Paraíba. Esta comissão é considerada exemplo na articulação dos atores sociais do setor da construção civil, trabalhadores e empresários em torno do tema da prevenção de acidentes. Estavam presentes dirigentes da Fetracom e do Sinduscon. Foram realizados contatos importantes nesta atividade.
- Reunião com dirigentes da Fetracom, em 09 de setembro de 2006, em Camaçari. Esta foi uma reunião ordinária da Federação em que se aproveitou a oportunidade para discutir pauta e estratégia do I Seminário.
- Participação no VI Congresso da Federação dos Trabalhadores na Construção Civil do estado da Bahia, de 15 a 17 de setembro de 2006. Nesta ocasião foi apresentada a experiência aos delegados presentes no Congresso.
- Visita com representantes da Fetracom que integram a comissão bipartite, criada no I Seminário, em 20 de outubro de 2006, à unidade do Senai/ Dendezeiros em Salvador, Bahia. Esta visita deveria ter contado com a participação de representantes do Sinduscon, que não puderam comparecer.

4. Etapa 4 - Perfil educacional e ocupacional dos trabalhadores da construção civil da Bahia

Objetivos:

- Conhecer o perfil educacional e ocupacional do trabalhador do setor da construção civil da Bahia e da Região Metropolitana de Salvador, a partir das pesquisas existentes sobre mercado de trabalho.
- Elaborar um relatório sobre este perfil, que subsidie a discussão da negociação da qualificação profissional do setor.

Período:

Junho a dezembro de 2006.

Desenvolvimento:

A elaboração deste perfil parte da atualização dos dados do estudo *Perfil dos trabalhadores do setor da construção civil*, realizado pelo Escritório Regional do DIEESE na Bahia, com informações disponíveis até o ano de 2003.

Outras variáveis foram investigadas e incorporadas ao estudo, de forma a adequá-lo aos objetivos desta etapa do projeto.

Para a atualização deste perfil foram trabalhados os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad), Relação Anual de Informações Sociais (Rais) e Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED). Os detalhes sobre o período atualizado, abrangência da pesquisa, características da ocupação, variáveis utilizadas e metodologia de cada pesquisa encontram-se no *Perfil educacional e ocupacional do trabalhador do setor da construção civil da Bahia e da Região Metropolitana de Salvador* (Anexo 3).

A elaboração do estudo compreendeu três fases:

- Atualização do estudo *Perfil dos trabalhadores do setor da construção civil*, DIEESE, ER-BA; seleção das novas variáveis e tabulação dos dados - realizado durante os meses de junho e julho de 2006. Em outubro, após a divulgação da Pnad e da Rais para o ano de 2005, as tabulações foram novamente atualizadas;

- Elaboração, em agosto, de relatório preliminar apresentado no primeiro seminário aos atores sociais participantes da experiência.
- Elaboração do relatório final com a incorporação das informações para o ano de 2005.

Resultados:

- Apropriação das informações por parte dos atores sociais participantes da experiência;
- Relatório do *Perfil educacional e ocupacional dos trabalhadores da construção civil* do estado da Bahia e Região Metropolitana de Salvador (Anexo 3).

5. Etapa 5 – Preparação e realização do I Seminário de Validação / Experimentação e Apreciação do Relatório da Atividade.

Objetivo:

- Elaborar a proposta do I Seminário em conjunto com representantes das entidades participantes (Fetracom e Sinduscon);
- Construir um espaço de reflexão sobre os problemas e dificuldades que afetam, tanto os trabalhadores quanto as empresas do setor, em relação ao tema da qualificação profissional;
- Elaborar e aprovar Relatório do I Seminário.

Período:

Julho a outubro de 2006

Desenvolvimento

Esta etapa compreendeu os seguintes momentos:

a) Preparação e realização do seminário

O processo de definição dos objetivos da atividade, construção do percurso e definição do público que seria envolvido foi feita em conjunto entre DIEESE, Sindiscon e Fetracom.

Após definidos os objetivos da atividade, o DIEESE realizou uma proposta de percurso que foi apreciada pelas entidades envolvidas, que fizeram algumas sugestões, como o convite ao representante do Departamento de Qualificação Profissional do MTE, para participar do seminário.

Os elementos que nortearam a construção do percurso deste seminário foram:

- Necessidade de conhecer ações específicas para o setor, previstas pelo MTE e seu Plano Nacional de Qualificação;
- Conhecer as demandas de qualificação profissional do setor através de dados (pesquisa) e visões dos atores;
- Refletir sobre problemas relacionados à qualificação profissional do setor, suas causas e conseqüências.

Em relação ao público, a indicação foi de envolver o máximo de dirigentes dos sindicatos dos trabalhadores vinculados à Fetracom e de representantes das empresas do setor além, é claro, dos próprios dirigentes das duas entidades.

Os convites aos participantes e palestrantes foram realizados pelo DIEESE². Avalia-se que os contatos realizados durante o processo (montagem do cadastro, reuniões), foram decisivos na articulação e convencimento dos representantes da base das duas entidades, para participarem da atividade.

O I seminário aconteceu nos dias 13 e 14 de setembro de 2006, em Salvador – Bahia.

b) Apreciação do relatório

A primeira versão do relatório do seminário foi elaborada pelo DIEESE e encaminhada à comissão bipartite, criada durante a atividade, para apreciação. A versão final, que incorpora sugestões realizadas neste processo, encontra-se no Anexo 5.

As contribuições foram realizadas através da troca de correspondência eletrônica e contatos telefônicos com os representantes da comissão.

Resultados:

Os principais resultados desta etapa foram:

- Construção de uma proposta de atividade em conjunto com as entidades envolvidas;
- Realização do I Seminário com a presença de 17 participantes, sete representantes da Fetacom e 10 do Sinduscon;
- Construção da matriz problema/causa/conseqüência resultante da convergência dos debates sobre o tema;
- Criação de uma comissão bipartite composta por oito membros (cinco representantes dos trabalhadores, e três dos empresários). A composição assimétrica da comissão com cinco representantes dos trabalhadores foi proposta com o objetivo de envolver um maior número de sindicatos da base de representação da Fetacom. Esta comissão teria o papel de avaliar e aprovar o relatório do primeiro seminário, construir o segundo seminário junto com o DIEESE, e fazer a interlocução com a coordenação do projeto;
- Definição da data do segundo seminário;
- Sugestão para que no II Seminário fossem realizados convites a entidades com experiências de qualificação profissional do setor, e buscassem o envolvimento da Petrobrás e das empresas do Pólo Petroquímico de Camaçari, dois setores importantes no processo.
- Relatório do I Seminário elaborado e aprovado pela comissão (Anexo 5)

² No anexo 04 encontram-se o convite enviado ao MTE, aos participantes, ficha de inscrição e programa.

6. Etapa 6 - Preparação e realização do II Seminário de Validação / Experimentação

Objetivos:

- Construir a proposta do II Seminário com a participação da comissão bipartite;
- Formular propostas e alternativas (ações) de enfrentamento dos problemas (desafios) levantados no I Seminário, visando à construção de uma agenda comum aos dois atores sociais: trabalhadores e empresários.

Período:

Setembro a novembro de 2006.

Desenvolvimento:

a) Preparação e realização do Seminário.

Os objetivos e a elaboração do II Seminário foram construídos em conjunto pelo DIEESE e comissão bipartite, constituída no I Seminário. Essa construção se deu através de troca de correspondência eletrônica, contatos telefônicos e uma reunião para finalização da proposta que ocorreu em 23 de outubro, das 14 às 17 horas, na sede do Sinduscon, com a presença dos seus oito membros.

A elaboração da proposta partiu dos encaminhamentos sugeridos no I Seminário, que, entre outras questões, apontou a necessidade de se reunir experiências de qualificação profissional de outras entidades.

Os elementos que nortearam a construção do percurso deste seminário foram:

- Necessidade de conhecer experiências de qualificação profissional do setor desenvolvidas por outras entidades e ligadas aos problemas levantados no I Seminário.
- Importância da explicitação da visão dos atores envolvidos, Fetacom e Sinduscon, sobre as experiências relatadas e sobre as prioridades em relação ao tema da qualificação profissional.
- Necessidade de avançar na elaboração de propostas e alternativas conjuntas para o enfrentamento dos problemas relacionados ao tema, tendo como base a matriz construída no primeiro seminário.

- Necessidade de avançar para a construção de uma agenda comum, entre trabalhadores e empresários.
- Promoção do diálogo social.

Em relação ao público, foram convidados representantes da Fetracom e do Sinduscon e representantes de outras entidades que participariam como expositores (cartas-convite encontram-se no Anexo 6).

O critério para seleção das entidades que poderiam contribuir para o debate - por exemplo, como expositoras - levou em consideração a sua experiência de qualificação profissional em relação ao setor. Além disso, considerou que os conteúdos das mesmas deveriam estar relacionados com os problemas relativos à qualificação profissional identificados no primeiro seminário.

A partir do cadastro organizado durante o desenvolvimento do projeto foram contatadas várias entidades. Aceitaram o convite para exporem suas respectivas experiências: Senai – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Departamento Regional da Bahia, Unidade Dendezeiros, Área da Construção Civil; Uneb – Universidade do Estado da Bahia, Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, que realiza o *Projeto Thaba* - Tecnologia de Habitação; Fundação Florestan Fernandes de São Paulo, que desenvolveu uma experiência de certificação profissional no setor da construção civil no município de Diadema, em São Paulo; Cefet/ Bahia – Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia.

Os convites ao Senai e à Uneb visavam apresentar as experiências de qualificação profissional no setor da construção civil.

A Fundação Florestan Fernandes caberia trazer uma experiência de certificação profissional no setor. Para o Cefet/Bahia foi solicitada uma apresentação sobre o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, Proeja, que oferta em Salvador o curso técnico em Infra-Estrutura Urbana, na área de construção civil.

Foi sugerido, na primeira oficina, convidar e buscar envolver no projeto a Petrobrás e empresas do Pólo Petroquímico de Camaçari, além da Caixa Econômica Federal. A justificativa para este convite encontrava-se no fato de a construção civil prestar serviços a estas empresas que, portanto, poderiam ter interesse na questão da qualificação. Aceitaram participar da atividade a Petrobrás e a Braskem, uma das maiores empresas da América Latina, líder na produção de resinas termoplásticas, que enviaram representantes envolvidos com o tema. Não foi possível estabelecer contato em tempo hábil com a Caixa Econômica Federal. Os convites enviados a estas entidades encontram-se no Anexo 6.

O II Seminário realizou-se em Salvador – Bahia, em 25 e 26 de outubro e contou com representantes da Fetracom e Sinduscon além de representantes das entidades convidadas a relatar suas experiências.

- Esta atividade foi a última realizada em 2006.

Resultados:

- Construção da proposta do II Seminário em conjunto com a comissão bipartite;
- Realização do II Seminário com a presença de 29 pessoas, sendo 18 representantes da Fetracom / Sinduscon e 11 das demais entidades convidadas;
- Aprimoramento da matriz de problemas, causas e conseqüências elaborada no I Seminário;
- Construção bipartite de propostas e alternativas (ações) para problemas relacionados à qualificação profissional no setor da construção civil;
- Ratificação da comissão atual, definida no I Seminário, com a responsabilidade de encaminhar os próximos passos;
- Apreciação e sugestões de modificação do relatório do I Seminário;
- Elaboração de encaminhamentos visando a consolidação de uma agenda comum (entre representantes dos trabalhadores e dos empregadores) de enfrentamento dos problemas relativos à qualificação profissional no setor, como:
 - Agendar reunião da comissão para definição dos próximos encaminhamentos;
 - Validar dos Relatórios dos Seminários I e II;
 - Reunir com MTE para apresentar e discutir as ações;
 - Elaborar uma agenda para tratar das ações propostas;
 - Elaborar um protocolo de intenções;
 - Propor a criação de uma comissão permanente;

7. Outras atividades desenvolvidas

Objetivo:

- Realizar contatos com entidades relacionadas ao temada qualificação profissional;
- Ampliar o conhecimento dos debates travados sobre o tema;
- Difundir a experiência piloto em outros espaços.

Período:

Abril a dezembro de 2006;

Desenvolvimento:

A coordenação do projeto participou de uma série de atividades que, embora não estivessem previstas no plano de trabalho inicial, foram importantes para a complementação da experiência.

Estas atividades foram da participação em Seminários e Conferências, como ouvinte ou palestrante, à organização e participação em mesas de debates e visitas.

Estas atividades foram:

- 18 e 19 de abril de 2006 – Participação no I Seminário Internacional: Formação e Certificação Profissional, promovido pelo Grupo Gestor de Projetos Educacionais da Universidade Estadual de Campinas, Centro de Convenções da Unicamp em Campinas, SP. Nesta atividade houve conferências e foram apresentadas experiências internacionais e nacionais sobre o tema.
- 20 de abril de 2006 – Organização e participação da mesa redonda: Formação e Certificação Profissional em São Paulo com a presença das centrais sindicais, convidados internacionais, e o Ministério do Trabalho na sede da DRT em São Paulo, SP, aproveitando a presença dos convidados internacionais do seminário de Campinas.
- 5 a 8 de novembro de 2006 – Participação na I Confetec: Conferência Nacional de Educação Profissional e Tecnológica, no Centro de Convenções Ulisses Guimarães, Brasília, DF.
- Dias 27 a 29 de novembro de 2006 – Participação no Seminário Nacional: Educação, Negociação e Contratação Coletiva, a convite da Escola Sindical São Paulo, da CUT. Nesta ocasião foi apresentado o desenvolvimento e os resultados preliminares desta experiência.
- Dia 28 de novembro de 2006 – Visita ao Centro Público de Educação Profissional no setor da construção civil da Prefeitura de Santo André, São Paulo.

- 18 a 21 de dezembro de 2006 – Participação no Seminário Nacional: Avaliação de Políticas Públicas de Qualificação do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda. Nesta atividade houve a apresentação sobre o desenvolvimento e os principais resultados desta experiência.

Resultados:

- Contatos com representantes de entidades relacionadas ao tema;
- Conhecimento de experiências nacionais e internacionais sobre o tema da qualificação e certificação;
- Difusão da experiência piloto de Negociação da Qualificação Profissional no setor da construção civil;

8. Resultados gerais do processo

A experiência de negociação da qualificação profissional no setor da construção civil do Estado da Bahia e Região Metropolitana de Salvador foi importante para a construção de mecanismos e produção de informações que facilitassem e ampliassem os espaços de negociação bipartite entre trabalhadores/empresários relativos à questão da qualificação profissional.

O presente projeto previa o monitoramento desta experiência, que está sintetizada neste *Memorial* e que pode servir de referência para a construção de outras iniciativas similares. Além deste *Memorial*, também foram produzidas informações que subsidiaram a discussão sobre a qualificação profissional - *Perfil educacional e ocupacional dos trabalhadores da construção civil da Bahia* - e elaborado o relato dos seminários, onde se promoveu o diálogo social.

É importante ressaltar, como resultado deste processo, a criação do espaço de reflexão e negociação, onde interesses conflitantes, pela própria natureza da relação capital/trabalho, puderam dialogar e chegar a consensos.

O conhecimento das diversas experiências de qualificação profissional no setor e a construção de um espaço de diálogo possibilitaram aos atores envolvidos pensar nos problemas relacionados ao tema, chegar a consensos sobre suas causas e conseqüências e propor ações para enfrentamento dos desafios postos bem como encaminhamentos que dariam seqüência a esta experiência.

Dentre os principais encaminhamentos destaca-se a criação de uma comissão bipartite, com indicação de que seja permanente, e a elaboração de um protocolo de intenções que incorpore as ações propostas e formalize os resultados deste processo.

O estabelecimento de uma rede de contato, com representantes dos atores diretamente envolvidos no processo de negociação e com representantes de outras entidades que trabalham com a qualificação profissional, pode ter influência em futuras parcerias.

Por fim, alguns pressupostos e ações foram importantes para os resultados alcançados nesta experiência. Destacam-se, entre eles:

- A escolha do setor: a construção civil tem enormes necessidades e carências de investimento na área de educação e qualificação profissional. Sendo assim, as conseqüências negativas da manutenção da atual situação afetam tanto os trabalhadores quanto os empresários. A percepção desta realidade por parte dos dois atores envolvidos favoreceu a participação e o compromisso de todos com o desenvolvimento da experiência;

- O reconhecimento das dificuldades das pequenas e médias empresas e do próprio trabalhador em investir na qualificação profissional. Isto coloca **a necessidade de pensar ações mais gerais para o conjunto do setor e não apenas uma empresa em particular;**
- A percepção de que uma forma eficaz de enfrentar a baixa escolaridade no setor deve envolver outros setores governamentais nos níveis federal, estadual e dos municípios, buscando integrar a qualificação profissional com a elevação de escolaridade;
- O conhecimento e preparo dos representantes das entidades que participaram diretamente do processo sobre as questões que envolvem o debate atual em torno da qualificação profissional. Os seminários foram espaços privilegiados para a produção deste conhecimento e a construção do diálogo social;
- O diálogo entre os conhecimentos: pesquisas produzidas sobre o tema e a experiência dos representantes dos trabalhadores e empregadores;
- O aporte de outras experiências de qualificação profissional desenvolvidas por outras entidades;
- A construção de uma estratégia de enfrentamento dos problemas e definição de ações considerando os interesses em questão, as múltiplas possibilidades de enfrentá-los, os tempos das ações, no curto, mas também no médio e longo prazo e a perspectiva de sua continuidade;
- A possibilidade de construção de parcerias com outros atores que atuam, têm interesses e detêm recursos financeiros e cognitivos para enfrentamento dos problemas da qualificação profissional;
- A clareza de que o exercício do diálogo social, constrói consensos mas não elimina o conflito, inerente na relação capital/trabalho.

9. Referências Bibliográficas

BARRETO GHIONE, H. **Recomendación 195 de OIT. Temas, enfoques y actores de la formación profesional**. Montevideo: CINTERFOR/ OIT. 2005. 153 p. (Trazos de la Formación, 24).

DIEESE. **Os trabalhadores e a reestruturação produtiva na construção civil brasileira**. DIEESE, São Paulo, 2001.

_____. **Seminário: Estrutura e processo da negociação coletiva. Caderno do Formador e Participante**. Coleção Seminários de Negociação. DIEESE, São Paulo, 2004.

_____. **Metodologia de capacitação de dirigentes e assessores sindicais para os fóruns de competitividade das cadeias produtivas** DIEESE, São Paulo, 2006.

_____. **Metodologia para a realização de diagnósticos de mercado de trabalho com a participação dos atores sociais**. DIEESE, São Paulo, 2006.

ESCOLA SINDICAL SÃO PAULO - CUT. **Negociação e contratação coletiva da qualificação socioprofissional nas relações capital-trabalho** / Marilane Teixeira, Mário Henrique Ladoski e Marta Regina Domingues, orgs – São Paulo: CUT, 2005. 252 pg v.1.

LIMA, Antônio Almerico Biondi. **Diálogo social e qualificação profissional: experiências e propostas** / Antônio Almerico Biondi Lima, Fernando Augusto Moreira Lopes. 39 pg. (Construindo Diálogos; V.1) Coleção Qualificação Social e Profissional.

MANFREDI, Silvia Maria. **Qualificação e educação: reconstruindo nexos e inter-relações**. Brasília: MTE, SPPE, DEQ, 2005. 35 pg. (Construindo a Pedagogia do Trabalho; V.1) Coleção Qualificação Social e Profissional.

_____. **Sistema nacional de certificação profissional: subsídios para reflexão e debate**. Brasília: MTE, SPPE, DEQ, 2005. 63 pg. (Construindo Institucionalidades; V.1) Coleção Qualificação Social e Profissional.

MORAES, Carmen Sylvia Vidigal. **A certificação de conhecimentos e saberes como parte do direito à educação e à formação** / Carmen Sylvia Vidigal Moraes, Sebastião Lopes Neto. Brasília: TEM, SPPE, DEQ, 2005. 51 pg. (Construindo a Pedagogia do Trabalho; V.2) Coleção Qualificação Social e Profissional.

OLIVEIRA, Roberto Vêras de. **A qualificação profissional como política pública**. Brasília: MTE, SPPE, DEQ, 2005. 32 pg. (Construindo Institucionalidades; V.3) Coleção Qualificação Social e Profissional.

ESCOLA 7 DE OUTUBRO - CUT. **Elementos conceituais de planejamento**. Belo Horizonte: CUT, [199-]. Mimeo.

MATUS, Carlos. **O Plano como aposta**. São Paulo em perspectiva. 5 (4): 28-42 out / dez. 1991

_____. **Adeus, Senhor Presidente**: governantes governados. São Paulo: Fundap, 1996.

_____. **Política, planejamento e governo**. 3.ed. Brasília: IPEA, 1997. 2v.

ARTMANN, Elizabeth. **O planejamento estratégico situacional no nível local**: um instrumento a favor da visão multissetorial. [S.l.:s.n.], 2000. (Cadernos da Oficina Social, 3).

10. ANEXOS